

Sessão Paralela # 15- Ciências sociais e humanidades

#19- Estudos Globais: A emergência de uma nova área científica

José Eduardo Franco - Universidade Aberta, Centro de Estudos Globais

Co-proponentes:

Cristiana Lucas Silva | Universidade Aberta, Centro de Estudos Globais

Rui Lopes | Município da Sertã

Paula Carreira | Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes

José Sousa Ribeiro | Edições Afrontamento

RESUMO:

Os Estudos Globais afirmaram-se internacionalmente como um campo interdisciplinar dedicado à análise dos processos de globalização e das múltiplas formas de interdependência que estruturam o mundo contemporâneo. Num contexto marcado por desafios transnacionais como as alterações climáticas, as migrações, as crises sanitárias, as desigualdades económicas, a transformação digital e os conflitos globais, torna-se necessária uma abordagem capaz de ultrapassar os limites das perspetivas exclusivamente nacionais ou disciplinares. A proposta de reconhecimento dos Estudos Globais como área científica autónoma tem como principal objetivo justificar a criação da área científica de Estudos Globais, destacando a sua especificidade epistemológica, conceptual e metodológica. Pretende-se reconhecer um campo de investigação que analisa as interações entre fenómenos globais e realidades locais, nacionais e regionais, através de abordagens multiescalares e interdisciplinares. Entre os seus objetivos contam-se a produção de conhecimento sobre a globalização, numa perspetiva transtemporal, o desenvolvimento de instrumentos conceptuais e metodológicos adequados ao estudo de fenómenos transnacionais, a promoção da cooperação científica internacional e a formulação de respostas inovadoras para os grandes desafios contemporâneos. O impacto esperado da criação desta área científica traduz-se na modernização da classificação científica nacional, alinhando-a com as tendências internacionais da produção de conhecimento. O reconhecimento institucional dos Estudos Globais permitirá reforçar a capacidade do sistema científico português para investigar fenómenos complexos à escala global, fomentar a inovação interdisciplinar, fortalecer a cooperação internacional e contribuir para a compreensão e resolução dos principais desafios que marcam o século XXI, promovendo simultaneamente uma cidadania global informada, crítica e responsável.

EN

#19 - Global Studies: The Emergence of a New Academic Field

ABSTRACT:

Global Studies has become internationally established as an interdisciplinary field dedicated to the analysis of globalization processes and the multiple forms of interdependence that shape the contemporary world. In a context marked by transnational challenges such as climate change, migration, health crises, economic inequalities, digital transformation, and global conflicts, there is a growing need for an approach capable of overcoming the limitations of exclusively national or disciplinary perspectives. The proposal to recognize Global Studies as an autonomous scientific field aims to justify its establishment as a distinct area of scientific

Sessão Paralela # 15- Ciências sociais e humanidades

inquiry, highlighting its epistemological, conceptual, and methodological specificity. It seeks to acknowledge a field of research that examines the interactions between global phenomena and local, national, and regional realities through multiscale and interdisciplinary approaches. Its objectives include the production of knowledge on globalization from a transtemporal perspective, the development of conceptual and methodological tools suited to the study of transnational phenomena, the promotion of international scientific cooperation, and the formulation of innovative responses to major contemporary challenges. The expected impact of establishing this scientific field lies in the modernization of the national scientific classification system, aligning it with international trends in knowledge production. The institutional recognition of Global Studies will strengthen the capacity of the Portuguese scientific system to investigate complex phenomena on a global scale, foster interdisciplinary innovation, enhance international cooperation, and contribute to the understanding and resolution of the major challenges of the twenty-first century, while promoting an informed, critical, and responsible global citizenship.

Sessão Paralela # 15- Ciências sociais e humanidades

#38- A Investigação em Ciências Humanas e Sociais - os desafios do Digital e da Inteligência Artificial

Maria Manuel Rocha Teixeira Baptista - Centro de Línguas, Literaturas e Culturas - Universidade de Aveiro

Co-proponentes:

Moisés Adão de Lemos Martins | CICANT - Universidade Lusófona

Suzana Maria Peres de Menezes | Secretaria de Estado da Cultura - Ministério da Cultura

Fernando Alberto Torres Moreira | Rede Nacional em Estudos Culturais

Clara Maria Laranjeira Sarmento e Santos | Universidade Politécnica do Porto

RESUMO:

Contexto

A investigação em Ciências Humanas e Sociais enfrenta hoje uma transformação profunda, impulsionada pela digitalização e pela Inteligência Artificial. Mas o que está verdadeiramente em causa vai além da adaptação tecnológica: é a capacidade de manter um olhar crítico e reflexivo sobre o mundo. As Ciências Humanas e Sociais são, por vocação e por método, o lugar privilegiado de questionamento dos poderes, das narrativas dominantes e das desigualdades — uma função insubstituível numa época em que a desinformação, a polarização e a erosão democrática constituem ameaças reais às sociedades ocidentais.

Objetivos

Este debate propõe discutir de que forma a AI² pode apoiar uma agenda nacional de investigação que reconheça e fortaleça a dimensão crítica das Ciências Humanas e Sociais. Pretende-se identificar prioridades comuns entre instituições de investigação, redes científicas e políticas públicas, afirmando o papel destas ciências como garante de uma cidadania informadas, participativas e resilientes face aos desafios do digital e da IA.

Principais Resultados Esperados do Debate

Identificação de linhas estratégicas de investigação que articulem humanidades digitais, pensamento crítico, intervenção social e cultural; mapeamento de colaborações inter-institucionais com potencial de escala nacional; e formulação de recomendações à AI² para o financiamento de projetos que coloquem a reflexividade e a ética no centro da inovação científica e tecnológica.

Impacto Esperado

Fortalecer a presença das Ciências Humanas e Sociais na agenda científica nacional não é apenas uma questão disciplinar — é uma necessidade democrática. A articulação entre centros de investigação, universidades de diferentes tipologias, redes como a RNEC e o Ministério da Cultura permitirá gerar impactos mensuráveis na literacia crítica, na participação cívica e na construção de políticas públicas mais informadas e humanizadas.

Sessão Paralela # 15- Ciências sociais e humanidades

EN

#38 - Research in Human and Social Sciences – the challenges of Digital Technology and Artificial Intelligence

ABSTRACT:

Context

Research in the Humanities and Social Sciences is today undergoing a profound transformation, driven by digitalisation and Artificial Intelligence. But what is truly at stake goes beyond technological adaptation: it is the capacity to maintain a critical and reflective perspective on the world. The Humanities and Social Sciences are, by vocation and by method, the privileged space for questioning power, dominant narratives and inequalities — an irreplaceable function at a time when disinformation, polarisation and democratic erosion constitute real threats to Western societies.

Objectives

This debate proposes to discuss how AI² can support a national research agenda that recognises and strengthens the critical dimension of the Humanities and Social Sciences. The aim is to identify shared priorities across research institutions, scientific networks and public policies, asserting the role of these disciplines as a guarantor of informed, participatory and resilient citizenship in the face of digital and AI challenges.

Expected Main Outcomes of the Debate

Identification of strategic research lines articulating digital humanities, critical thinking, and social and cultural intervention; mapping of inter-institutional collaborations with the potential for national scale; and formulation of recommendations to AI² for the funding of projects that place reflexivity and ethics at the centre of scientific and technological innovation.

Expected Impact

Strengthening the presence of the Humanities and Social Sciences in the national scientific agenda is not merely a disciplinary matter — it is a democratic necessity. The articulation between research centres, universities of different institutional types, networks such as RNEC, and the Ministry of Culture will generate measurable impacts on critical literacy, civic participation and the development of more informed and humanised public policies.

Sessão Paralela # 15- Ciências sociais e humanidades

#84- Tecnologia, Trabalho e Pessoas: uma Agenda para Impacto Científico e Social em Transições Justas e Sustentáveis

Marta Santos - Centro de Psicologia da Universidade do Porto, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Co-proponentes:

Cláudia Pereira | Centro de Psicologia da Universidade do Porto, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Duarte Rolo | DINÂMIA'CET-Iscte - Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território; Escola Superior de Educação João de Deus

Pedro Bastardo | Departamento de Inteligência, Digitalização e Teste - KEENFINITY EMS Ovar

Sofia Xavier | Departamento Segurança, Saúde e Bem-Estar - ITX PORTUGAL - CONFECÇÕES S.A.

RESUMO:

A aceleração das transformações digitais coloca diversas questões sobre o futuro do trabalho e sobre a vida das pessoas nos contextos profissionais. Que mudanças estão já a ocorrer nos postos de trabalho? Que consequências têm para a saúde e para o desenvolvimento de competências? Como podem as organizações preparar processos de mudança tecnológica que respondam simultaneamente às exigências produtivas e de qualidade, considerando os potenciais impactos para quem realiza esse trabalho?

É a partir destas questões que se propõe esta sessão, centrada na discussão de uma agenda de ciência e inovação que sustente transições digitais justas e sustentáveis. O ponto de partida é a constatação de que muitas mudanças tecnológicas continuam a ser concebidas sem um conhecimento aprofundado sobre o trabalho que transformam e com participação limitada de quem vive essas mudanças no terreno. Este desconhecimento pode comprometer a apropriação das tecnologias, a qualidade dos processos, a saúde, o reconhecimento da experiência e o desenvolvimento das pessoas.

A sessão reúne academia e empresas (indústria e serviços), cruzando contributos da psicologia, da engenharia e da saúde ocupacional. Este diálogo permitirá articular investigação aplicada com a experiência de profissionais que, nas empresas, acompanham processos de digitalização e de promoção da saúde no trabalho. A partir destes diferentes olhares, pretende-se discutir condições e recursos para mudanças tecnológicas mais participadas, saudáveis e sustentáveis.

Os principais objetivos são: discutir os desafios que as transições digitais colocam ao trabalho, às pessoas e às organizações; identificar condições dignas que favoreçam processos de mudança mais justos e sustentáveis; apresentar exemplos de investigação aplicada e de ferramentas coconstruídas entre academia e empresas; e contribuir para a definição de prioridades futuras de investigação e inovação sobre indicadores de transições tecnológicas sustentáveis.

Partindo de parcerias desenvolvidas entre os participantes, espera-se consolidar pistas para uma agenda orientada para a conceção, implementação e avaliação de tecnologias, práticas organizacionais e políticas de gestão da mudança mais próximas dos contextos reais. O impacto esperado é científico e social, pois espera-se produzir conhecimento transferível, reforçar a cooperação academia-empresas, apoiar decisões organizacionais mais informadas e fomentar transições digitais promotoras de saúde, de sentido do trabalho e de participação das pessoas.

Sessão Paralela # 15- Ciências sociais e humanidades

EN

#84 - Technology, Work and People: An Agenda for Scientific and Social Impact in Just and Sustainable Transitions

ABSTRACT:

The acceleration of digital transformation raises several questions about the future of work and people's lives in professional settings. What changes are already taking place in jobs and work activities? What consequences do they have for workers' health and skills development? How can organisations prepare technological change processes that respond simultaneously to productivity and quality requirements, while taking into account their potential impacts on those who carry out the work?

These questions provide the starting point for the proposed session, which will focus on discussing a science and innovation agenda capable of supporting just and sustainable digital transitions. Many technological changes continue to be designed without an in-depth understanding of the work they transform and with limited participation from those who experience these changes in practice. This lack of knowledge can compromise the adoption and appropriation of technologies, process quality, health, recognition of experience, and people's development.

The session brings together representatives from academia and companies in the industrial and service sectors, combining contributions from psychology, engineering, and occupational health. This dialogue will connect applied research with the experience of professionals who oversee digitalisation processes and the promotion of occupational health within companies. By bringing together these different perspectives, the session will discuss the conditions and resources required for more participatory, healthy, and sustainable technological change.

The main objectives are to discuss the challenges that digital transitions pose to work, people, and organisations; identify decent working conditions that support fairer and more sustainable change processes; present examples of applied research and tools co-developed by academia and companies; and contribute to defining future research and innovation priorities concerning indicators for sustainable technological transitions.

Building on partnerships already developed among the participants, the session is expected to consolidate directions for an agenda focused on the design, implementation, and evaluation of technologies, organisational practices, and change-management policies that are more closely connected to real work settings. The expected impact is both scientific and social, through the production of transferable knowledge, stronger cooperation between academia and companies, support for better-informed organisational decisions, and the promotion of digital transitions that foster health, meaningful work, and people's participation.

Sessão Paralela # 15- Ciências sociais e humanidades

#136- Computadores e acessibilidade: apoiar a investigação ao serviço das pessoas com deficiência

Francisco Ferreira - CENSE – Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade / CHANGE – Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade

Co-proponentes:

Paulo Condado | NOVA FCT / CENSE – Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade & CHANGE

Rui Coimbras | Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral

Nádia Reis | SONAE / MC Continente

Fernando Lobo | Universidade do Algarve / CENSE – Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade & CHANGE

RESUMO:

A construção de uma sociedade sustentável, inclusiva e justa exige que a ciência tenha um papel ativo na eliminação das barreiras que ainda limitam a participação das pessoas com deficiência. Neste contexto, o CENSE está numa posição relevante, ao conjugar produção científica de excelência com a experiência vivida de um investigador com paralisia cerebral, trazendo para o debate uma perspetiva direta sobre os desafios quotidianos da deficiência.

Esta comunicação sublinha a importância de reforçar o financiamento em Computers & Accessibility, em três dimensões essenciais.

Em primeiro lugar, a investigação deve assumir responsabilidade social, gerando impacto junto dos grupos mais vulneráveis e das organizações da economia social. A colaboração entre centros de investigação e IPSS, em particular as Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, pode catalisar inovação social e tecnológica, promovendo soluções acessíveis, sustentáveis e adaptadas às necessidades reais. A reutilização de equipamentos, a economia circular e as abordagens DIY (faça-você-mesmo) podem gerar benefícios económicos, sociais e ambientais.

Em segundo lugar, importa reforçar a transferência de conhecimento e a capacitação tecnológica das IPSS. O investimento nesta área pode reduzir custos associados às tecnologias assistivas, muitas vezes inacessíveis para pessoas e instituições, e favorecer soluções nacionais. A criação de FabLabs ou pequenos laboratórios de fabrico digital nas instituições permitiria desenvolver, adaptar e reparar equipamentos de forma autónoma, personalizada e viável.

Em terceiro lugar, a inclusão deve abranger também quem produz ciência. Investigadores com deficiência enfrentam barreiras estruturais nas suas carreiras, apesar de medidas positivas como as previstas no CEEC Individual para candidatos com incapacidade igual ou superior a 60%. A ausência de mecanismos equivalentes em programas de contratação permanente, como o FCT-Tenure, justifica uma reflexão sobre políticas que reconheçam o impacto das limitações funcionais nos ritmos e condições de produção científica, garantindo participação equitativa.

Investir em Computers & Accessibility não é apenas uma aposta tecnológica: é uma estratégia de inclusão, sustentabilidade e justiça social. É também relevante para Portugal no cumprimento da European Accessibility Act, transposta pelo Decreto-Lei n.º 82/2022. Reforçar esta investigação é essencial para uma sociedade mais acessível, inclusiva e preparada para o futuro.

Sessão Paralela # 15- Ciências sociais e humanidades

EN

#136 - Computers and accessibility: supporting research to benefit people with disabilities

ABSTRACT:

Building a sustainable, inclusive and fair society requires science to play an active role in removing the barriers that still limit the participation of people with disabilities. In this context, CENSE occupies a key position, combining scientific excellence with the lived experience of a researcher with cerebral palsy, thereby bringing to the debate a first-hand perspective on the everyday challenges of disability.

This paper highlights the importance of increasing funding for Computers & Accessibility in three key areas. Firstly, research must assume social responsibility, generating an impact amongst the most vulnerable groups and social economy organisations. Collaboration between research centres and private social solidarity institutions (IPSS), in particular the Portuguese Cerebral Palsy Associations, can catalyse social and technological innovation, promoting accessible, sustainable solutions tailored to real needs. The reuse of equipment, the circular economy and DIY (do-it-yourself) approaches can generate economic, social and environmental benefits.

Secondly, it is important to strengthen knowledge transfer and technological capacity-building within private social solidarity institutions (IPSS). Investment in this area can reduce costs associated with assistive technologies – which are often inaccessible to individuals and institutions – and favour national solutions. The creation of FabLabs or small digital fabrication laboratories within these institutions would enable equipment to be developed, adapted and repaired in an autonomous, personalised and viable manner.

Thirdly, inclusion must also extend to those who produce science. Researchers with disabilities face structural barriers in their careers, despite positive measures such as those provided for in the Individual CEEC for candidates with a disability rating of 60 per cent or more. The absence of equivalent mechanisms in permanent recruitment programmes, such as FCT-Tenure, calls for a review of policies that recognise the impact of functional limitations on the pace and conditions of scientific production, thereby ensuring equitable participation.

Investing in Computers & Accessibility is not merely a technological endeavour: it is a strategy for inclusion, sustainability and social justice. It is also relevant for Portugal in complying with the European Accessibility Act, transposed by Decree-Law No. 82/2022. Strengthening this research is essential for a more accessible, inclusive and future-ready society.

Sessão Paralela # 15- Ciências sociais e humanidades

#191- Conhecimento, Ensino e Sociedade: repensar o papel da ciência e da investigação na universidade

Cláudia Figueiredo - CIPES & Universidade de Aveiro

Co-proponentes:

Teresa Carvalho | CIPES & Universidade de Aveiro

Susana Sardo | INET-md & Universidade de Aveiro

Andreia Magalhães | CIQUP & Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

Daniel Duarte de Carvalho | EDULOG

RESUMO:

Num momento em que está em curso a definição de novas prioridades estratégicas para a investigação e inovação em Portugal, importa discutir que conceção de conhecimento, ciência e universidade deve orientar esse processo. As políticas científicas têm valorizado crescentemente conceitos como inovação aplicada, transferência de conhecimento, ligação à economia e impactos mensuráveis a curto prazo, que sendo aspetos inegavelmente relevantes, são limitadores ao conduzirem a uma visão estreita da investigação, centrada essencialmente na utilidade imediata ou no retorno económico. Esta proposta defende a necessidade de pensar a universidade enquanto espaço de produção, crítica, preservação e transmissão de conhecimento, valorizando a diversidade das formas de investigação e o seu papel na formação científica, cultural, artística e cidadã.

O debate reúne participantes com percursos e áreas científicas distintas, provenientes do CIPES, do INET-md e do CIQUP, cruzando perspetivas sobre as políticas do ensino superior, a musicologia e artes, e a química. A esta diversidade académica junta-se o contributo da EDULOG, cuja intervenção permite reforçar na discussão a ligação entre investigação, educação e sociedade. A diversidade na composição deste painel procura favorecer uma reflexão interdisciplinar sobre o modo como a investigação contribui para a missão de ensino das universidades e para uma compreensão mais ampla da sua ligação à sociedade.

A proposta pretende problematizar uma visão da terceira missão centrada quase exclusivamente na transferência económica ou tecnológica, defendendo uma leitura mais abrangente do impacto social da investigação. Nesta leitura, inclui-se também a formação de estudantes capazes de compreender os processos de construção, validação, contestação e circulação do conhecimento, bem como o desenvolvimento de pensamento crítico, criatividade, autonomia intelectual e participação informada na sociedade.

Espera-se que o debate contribua para formular questões e recomendações a considerar na definição das orientações estratégicas das políticas de ciência e inovação, nomeadamente sobre o modo como os instrumentos de financiamento e avaliação podem reconhecer impactos científicos, educacionais e sociais menos imediatos ou com quantificações distintas das comuns. A proposta pretende, assim, contribuir para uma política de investigação e inovação mais plural, capaz de apoiar tanto a ciência que gera inovação económica como a investigação que sustenta a qualidade da educação superior, a cultura científica, a criatividade, a compreensão histórica, cultural e artística da sociedade e a formação de cidadãos capazes de compreender criticamente o conhecimento, a ciência e os desafios da sociedade contemporânea.

Sessão Paralela # 15- Ciências sociais e humanidades

EN

#191 - Knowledge, Education and Society: Rethinking the Role of Science and Research in the university

ABSTRACT:

At a time when the definition of new strategic priorities for research and innovation in Portugal is underway, it is important to discuss which conception of knowledge, science and the university should guide this process. Science policies have increasingly emphasised concepts such as applied innovation, knowledge transfer, links to the economy and measurable short-term impacts. While these are undeniably relevant aspects, they may become limiting if they lead to a narrow view of research, centred mainly on immediate utility or economic return. This proposal argues for the need to think of the university as a space for the production, critique, preservation and transmission of knowledge, valuing the diversity of forms of research and their role in students' scientific, cultural, artistic and civic education.

The debate brings together participants with different backgrounds and scientific areas, from CIPES, INETmd and CIQUP, crossing perspectives on higher education policy, musicology and the arts, and chemistry. This academic diversity is complemented by the contribution of EDULOG, whose intervention helps to strengthen the discussion on the links between research, education and society. The diversity of the panel's composition seeks to foster interdisciplinary reflection on how research contributes to the teaching mission of universities and to a broader understanding of their relationship with society.

The proposal aims to problematise a view of the third mission focused almost exclusively on economic or technological transfer, advocating a broader understanding of the social impact of research. This understanding also includes the education of students capable of understanding the processes through which knowledge is constructed, validated, contested and circulated, as well as the development of critical thinking, creativity, intellectual autonomy and informed participation in society.

The debate is expected to contribute to the formulation of questions and recommendations to be considered in defining the strategic orientations of policies for research and innovation, particularly regarding how funding and evaluation instruments can recognise scientific, educational and societal impacts that are less immediate or quantified in ways that differ from conventional measures. The proposal therefore seeks to contribute to a more plural research and innovation policy, capable of supporting both science that generates economic innovation and research that sustains the quality of higher education, scientific culture, creativity, the historical, cultural and artistic understanding of society, and the education of citizens capable of critically understanding knowledge, science and the challenges of contemporary society.

Sessão Paralela # 15- Ciências sociais e humanidades

#200- Promovendo a Inovação Societal através da Psicologia Fundamental

Teresa Garcia Marques - William James Center of Research

Co-proponentes:

Josefa N. S. Pandeirada | Universidade de Aveiro

Joana Arantes | Associação Portuguesa de Psicologia Experimental

Joana Carvalho | Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica

Catarina Carvalho | Empresa: Mensagem de Lisboa

Inês Valente Rosa | Consumer Lab, Laboratório de Estudos ao Consumidor, Lda

RESUMO:

Trazemos para debate a necessidade de a AI² apoiar uma visão estratégica da investigação fundamental em Psicologia, enquadrada por uma dimensão translacional. Esta abordagem permite responder, com rigor científico, a desafios complexos da sociedade, permitindo a colaboração entre investigadores, e diferentes stakeholders. Esta visão permite por exemplo abordar como a mente humana avalia a validade de informação com o objetivo de compreender os fenómenos de desinformação (fake news), de forma articulada com profissionais da comunicação e do jornalismo. Permite abordar o comportamento do agente económico e do consumidor, à luz dos processos socio cognitivos de julgamento e tomada de decisão, com translação relevante para a inovação organizacional e para as empresas como as de estudos do mercado. Permite compreender como a IA influi os processos cognitivos humanos, nomeadamente na forma como utilizamos a memória. A disponibilidade permanente de sistemas de IA levanta questões fundamentais sobre a evolução das estratégias de armazenamento, recuperação e utilização da informação relevantes para diversas organizações. E em geral permite a articulação de ciência psicológica com as instituições societais.

Trazemos ainda para debate o apoio à investigação fundamental em estreita articulação com sociedades científicas, associações profissionais e organizações com intervenção social. Propomos agir exemplos relevantes, na colaboração entre a investigação em sexologia e as entidades que promovem a saúde sexual e o bem-estar, bem como a aplicação do conhecimento sobre processos cognitivos ao desenvolvimento de estratégias de reabilitação e qualidade de vida para pessoas afetadas pelo cancro. Estas parcerias permitem acelerar a transferência de conhecimento científico para respostas concretas aos desafios da sociedade.

Estas questões permitem à AI² assumir um papel mobilizador da ciência psicológica fundamental reforçando uma cultura translacional com relevante impacto social.

EN

#200 - Promoting Societal Innovation through Fundamental Psychology

ABSTRACT:

We wish to bring to the discussion the need for AI² to support a strategic vision for fundamental research in Psychology, framed within a translational dimension. This approach enables rigorous scientific responses to complex societal challenges while fostering collaboration among researchers and diverse stakeholders.

Sessão Paralela # 15- Ciências sociais e humanidades

Such a vision makes it possible, for example, to investigate how the human mind evaluates the validity of information in order to better understand misinformation and fake news phenomena, in close collaboration with communication and journalism professionals. It also enables the study of economic and consumer behaviour through the lens of socio-cognitive processes of judgment and decision-making, generating valuable translational outcomes for organisational innovation and market research industries.

Furthermore, it allows us to understand how artificial intelligence influences human cognitive processes, particularly in the way memory is used. The constant availability of AI systems raises fundamental questions regarding the evolution of strategies for storing, retrieving, and using information, with implications for a wide range of organisations. More broadly, this perspective strengthens the integration of psychological science with societal institutions.

We also wish to highlight the importance of supporting fundamental research in close collaboration with scientific societies, professional associations, and organisations engaged in social intervention. Relevant examples include partnerships between sexology researchers and organisations that promote sexual health and well-being, as well as the application of knowledge about cognitive processes to the development of rehabilitation strategies and quality-of-life interventions for people affected by cancer. Such collaborations can accelerate the transfer of scientific knowledge into concrete responses to societal challenges.

By embracing these priorities, AI² can play a pivotal role in mobilising fundamental psychological science while fostering a translational culture with significant societal impact.

Sessão Paralela # 15- Ciências sociais e humanidades

#202- Ciência e Impacto Social Transformador

Maria João Pereira Vargas Moniz - APPsyCI/ Ispa-Instituto Universitário

Co-proponentes:

JOSE HENRIQUE Ornelas | APPsyCI/Ispa - Insituto Universitário

Francesca Esposito | University of Bologna, Department of Psychology "Renzo Canestrari"

Ana Carla Seabra Torres Pires | Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade da Beira Interior

RESUMO:

O debate centra-se na relevância dos componentes transversais e específicos da investigação orientada para promover impacto social transformador. Partindo da premissa de que a mudança sustentável passa pela participação ativa de pessoas e/ou grupos diretamente afetados por desafios sociais de elevada severidade, o debate centra-se em diferentes situações refletindo, os membros do painel, acerca das complexidades dos ciclos de investigação e ação com métodos participativos e colaborativos. Através da ecologia do conteúdo e do contexto, o painel reflete sobre a forma como as dinâmicas de mudança são criadas e implementadas.

Os objetivos e as ações de cada iniciativa de investigação são brevemente apresentados para discussão e interação com o público, destacando a relevância das pequenas vitórias e das mudanças programáticas ou organizacionais, bem como da inovação política.

Investigadores e coordenadores de projetos discutem mudanças de paradigma, tanto potenciais como efetivas impulsionadas pela investigação em diversos domínios sociais cruciais, que incluem:

- a) A longa viagem condensada desde a emergência de programas comunitários de saúde mental para promover a desinstitucionalização, até ao estudo transnacional da investigação na área da população sem-abrigo através do programa Housing First e o seu impacto na reforma dos sistemas de saúde mental;
- b) O estudo da detenção administrativa de migrantes e refugiados e a relevância de uma abordagem narrativa qualitativa para compreender o seu impacto, os desafios para a inclusão social e a relevância das organizações comunitárias de migrantes;
- c) O impacto da participação ativa e do empoderamento comunitário das mulheres sobreviventes de violência interpessoal, as suas reflexões e contributos para a mudança sistémica;
- d) A relevância de repensar a promoção do bem-estar e da saúde mental nas Instituições de Ensino Superior, desde desafios contextuais específicos até medidas universais ancoradas na investigação-ação.

O painel aborda o impacto dos métodos de investigação colaborativa, desde a análise conceptual até à implementação da investigação num contínuo de métodos participativos, tanto inovadores como tradicionais na promoção da mudança contextual, social e comunitária. Os membros do painel são investigadores/as e coordenadores/as de projetos líderes que defendem a ciência cidadã e a relevância da investigação e a ação ecologicamente fundamentadas para a transformação sustentável dos sistemas.

Sessão Paralela # 15- Ciências sociais e humanidades

EN

#202 - Science and Transformative Social Impact

ABSTRACT:

The debate focuses on the relevance of transversal and specific components of research for transformational social impact. By adopting the premise that sustainable change involves the active participation of people and/or groups directly affected by severe societal challenges, the debate focuses on diverse situations, reflecting on the complexities of research and action cycles with participative and collaborative methods. Through the ecology of content and context, the panel reflects upon how change dynamics are created and implemented.

The aims and actions of each research endeavour are briefly presented for discussion and exchange with the audience, highlighting the relevance of small community-based wins, programmatic and organisational changes, and policy innovation.

Researchers and scholars discuss both potential and effective paradigm shifts powered by research in diverse but crucial societal domains, which include:

- a) The compressed long journey from community mental health programs to promote deinstitutionalisation to transnational homelessness response through Housing First, and the spill-over impact back on mental health systems reform;
- b) Migrant and refugee administrative detention, and the relevance of a qualitative narrative approach to understand the impact, the challenges for social inclusion, and the relevance of community-based migrant organisations;
- c) The impact of the active community-based participation and empowerment of women survivors of interpersonal violence, their reflections and contributions for systems change;
- d) The relevance of rethinking well-being and mental health promotion in Higher Education Institutions, from specific contextual challenges to universal measures anchored in research and action.

The panel addresses the impact of collaborative research methods, from conceptual analysis to research implementation of a continuum of innovative and traditional participatory methods in the promotion of contextual, social and community change. Presenters are leading researchers and project coordinators advocating citizen science, and the relevance of ecologically grounded research & action for sustainable systems transformation.

Sessão Paralela # 15- Ciências sociais e humanidades

#211- Primeira infância: uma agenda integrada para o futuro

ANA RAQUEL MORAIS CORVAL - ProChild CoLAB

Co-proponentes:

Pedro Freitas | Nova School of Business & Economics

Joana Cadima | Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)

Patricia Reis | F3M Information Systems S.A.

RESUMO:

A primeira infância constitui um período crítico para o desenvolvimento humano e uma oportunidade estratégica para promover trajetórias adaptativas, reduzir desigualdades e gerar benefícios sociais, educativos e económicos ao longo da vida. A investigação tem demonstrado que o investimento realizado nesta fase apresenta o maior retorno, assumindo-se como uma prioridade na construção das bases do capital humano e de uma sociedade mais saudável, produtiva e sustentável. Num contexto marcado por profundas transformações sociais e tecnológicas, e pela crescente valorização da economia do cuidado, muitas das competências que serão mais valorizadas no futuro — incluindo a criatividade, a resolução de problemas, a resiliência, a aprendizagem ao longo da vida e as competências socioemocionais — têm as suas bases nos primeiros anos de vida.

Neste âmbito, as evidências científicas apontam para três áreas prioritárias de investimento: o apoio e capacitação das famílias desde a gravidez, a promoção de contextos de educação e cuidados de elevada qualidade e o desenvolvimento de respostas integradas entre os setores da educação, saúde e ação social. A crescente complexidade dos desafios sociais exige abordagens multinível e transdisciplinares, capazes de garantir, igualmente, o envolvimento dos atores intermédios do sistema, incluindo autarquias, organismos da administração pública e instituições do setor social, reforçando a qualidade, a coerência, a sustentabilidade e a escalabilidade das políticas públicas.

Reunindo contributos da economia da educação (Pedro Freitas, Nova SBE), da psicologia do desenvolvimento e da educação (Joana Cadima, FPCEUP) e da inovação tecnológica (Patrícia Reis, F3M), este painel pretende destacar, com base nos projetos em curso, a relevância do investimento na primeira infância e os ingredientes necessários para garantir o seu impacto: programas baseados em evidência, abordagens integradas e multinível e mecanismos de monitorização e avaliação contínua, apoiados por uma sólida infraestrutura tecnológica. Através da articulação entre diferentes áreas do conhecimento e da colaboração com parceiros públicos, sociais e empresariais, pretende-se refletir como pode o ProChild CoLAB contribuir para acelerar a transferência de conhecimento, desenvolver soluções inovadoras em contextos reais e gerar evidência sobre as condições necessárias para uma implementação efetiva, suportada em mecanismos de sustentabilidade e escalabilidade de soluções dirigidas às crianças e às famílias.

Sessão Paralela # 15- Ciências sociais e humanidades

EN

#211 - Early Childhood: an Integrated Agenda for the Future

ABSTRACT:

Early childhood represents a critical period for human development and a strategic opportunity to promote adaptive trajectories, reduce inequalities, and generate social, educational, and economic benefits across the life course. Research has consistently shown that investments made during this stage yield the highest returns, making the first years of life a priority for building the foundations of human capital and fostering healthier, more productive, and sustainable societies. In a context marked by profound social and technological transformations, and by the growing recognition of the care economy, many of the skills that will be most valued in the future—including creativity, problem-solving, resilience, lifelong learning, and socio-emotional skills—have their foundations in the early years of life.

Evidence points to three priority areas for investment: supporting and empowering families from pregnancy onwards, promoting high-quality early childhood education and care settings, and developing integrated responses across the education, health, and social sectors. The increasing complexity of social challenges requires multilevel and transdisciplinary approaches that also ensure the engagement of intermediate system actors, including municipalities, public administration bodies, and social sector organisations, thereby strengthening the quality, coherence, sustainability, and scalability of public policies.

Bringing together perspectives from the economics of education (Pedro Freitas, Nova SBE), developmental psychology and education (Joana Cadima, FPCEUP), and technological innovation (Patrícia Reis, F3M), this panel aims to highlight, drawing on ongoing projects, the importance of investing in early childhood and the key ingredients required to ensure impact: evidence-based programmes, integrated and multilevel approaches, and continuous monitoring and evaluation mechanisms supported by a robust technological infrastructure. Through the integration of different fields of knowledge and collaboration with public, social, and business partners, the panel will reflect on how ProChild CoLAB can contribute to accelerate knowledge transfer, develop innovative solutions in real-world settings, and generate evidence on the conditions required for effective implementation supported by mechanisms that ensure the sustainability and scalability of solutions for children and families.